

O PAPEL DA ESCOLA NA PRESERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA CULTURA: A IMPORTÂNCIA DO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL

Lunardo Alves Silva¹ (AC – lunardo.alves@gmail.com)*, Vonedirce Maria Santos (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás

Resumo: O estudo aborda a importância da preservação do Patrimônio Cultural Imaterial, com foco nas escolas municipais de Quirinópolis, Go, como agentes ativos nesse processo, usando o Festival “Chica Doida” como exemplo de prática de valorização da cultura. O objetivo principal deste estudo foi averiguar através da pesquisa bibliográfica e de campo a importância da cultura no processo educacional, onde as escolas, como espaços de vivência, desempenham um papel crucial na transmissão e preservação da cultura. A pesquisa utilizou o método fenomenológico com uma abordagem qualitativa, de cunho bibliográfico. No aporte teórico buscou relatar as teorias sobre o Patrimônio Cultural Imaterial e também foi revisitada a história que envolve a criação do prato “Chica Doida” em Quirinópolis, junto a família de D. Petronilha Ferreira Cabral (mentora do prato). O estudo fez uso de fotografias com registro das atividades que foram realizadas durante o Festival (2023). Como resultados, pôde-se atestar que as escolas podem organizar e participar de eventos que representam a cultura e respeitam a diversidade, estimulando assim, a participação da comunidade escolar e local, e fortalecendo a identidade cultural de cada indivíduo. Na abordagem de conservação, as escolas podem socializar junto aos alunos protagonistas a importância de preservar o patrimônio cultural, ensinando métodos e práticas de conservação, no contexto das práticas pedagógicas. Considera-se, portanto, a importância da educação transformadora que a escola deve fornecer, oportunizando aos alunos a compreensão das vivências culturais que os cerca. Além disso, ressalta a necessidade de uma abordagem multidisciplinar e reflexiva nas escolas sobre o patrimônio cultural imaterial, de forma consciente e valorativa.

Palavras-chaves: Patrimônio Imaterial. Escolas. Valorização e Preservação Cultural.

Introdução

Este trabalho tem como tema abordar a importância do patrimônio cultural imaterial em um espaço de vivência, com enfoque no papel da escola quanto a preservação e valorização de nossa cultura. Para tanto, o estudo confere a possibilidade de colocar a cultura no cotidiano da escola, por meio das práticas pedagógicas em diversas áreas do ensino aprendizagem. Neste contexto, este trabalho se propõe a discutir o Patrimônio Cultural Imaterial, utilizando o método fenomenológico, com abordagem qualitativa. Assim, a pesquisa busca em sua abordagem focalizar a importância da cultura no espaço escolar.

O objetivo principal deste estudo foi averiguar, utilizando-se de pesquisa bibliográfica e de campo, a importância da cultura no processo educacional, a partir do Festival “Chica Doida”. Para tanto, fez-se uso dos seguintes objetivos específicos: nomear os elementos que contribuem para a valorização do Patrimônio Cultural Imaterial; discutir as escolas enquanto espaços de vivência culturais; descrever o papel das unidades escolares na transmissão e valorização do patrimônio cultural.

Para desenvolver esta discussão, inicia-se com a teorização dos conceitos de Patrimônio Cultural Imaterial. Em sequência sinaliza a dicotomia entre Cultura Material e Imaterial e, por fim, analisa o papel da escola na preservação e valorização desse patrimônio. O cenário escolhido nesse estudo, como amostragem da temática, foi o Festival Chica Doida, decretado como Patrimônio Histórico Cultural Imaterial de Goiás, a partir do ano de 2021.

Em 2023 o evento foi realizado nos dias 05 a 07 de maio, no Parque Agropecuário, localizado no bairro Promissão, Quirinópolis-GO. O Festival Chica Doida tem como principal objetivo divulgar, fortalecer e valorizar as memórias e os bens patrimoniais e artísticos de Quirinópolis e do Estado de Goiás. Foi realizado tendo como missão promover, preservar e apresentar o conhecimento do Patrimônio Cultural Imaterial “Chica Doida” do Município de Quirinópolis e as expressões artística e cultural, que devem ser reunidas, preservadas e difundidas.

Tal festival foi escolhido como recorte de amostragem desta pesquisa, pois, oportuniza as escolas participantes, cumprirem com sua função social, sendo representativos de espaços de vivência na preservação e valorização da cultura quirinopolina e goiana. A investigação de campo desse estudo foi realizada a partir do acompanhamento do festival, com registros de fotografias das atividades culturais e artísticas, desenvolvidas pelas escolas durante o evento.

Sabe-se que a cultura é um componente ativo na vida do ser humano, e que não existe indivíduo no mundo que não a possua, pois cada um de nós somos tanto criadores como propagadores. Nesse sentido, a pesquisa apresenta uma discussão e reflexão sobre o papel da escola na valorização e preservação do Patrimônio Cultural Imaterial.

Considerações Metodológicas

O trabalho propõe a discussão do Patrimônio Cultural Imaterial, utilizando o método fenomenológico, com abordagem qualitativa. A pesquisa qualitativa compreende em um conjunto de diferentes técnicas interpretativas que permitem ser aplicadas ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões (MINAYO, 2008) produzidas a partir da compreensão que os humanos fazem a respeito de si mesmo e da realidade em que estão inseridos.

O trabalho caracteriza-se por uma pesquisa de cunho bibliográfico, onde buscou relatar as mais diversas considerações de autores que discutem sobre o Patrimônio Cultural Imaterial. Nesse aporte teórico, também será revisitada toda a história que envolve a criação do prato “Chica Doida” em Quirinópolis, junto a família de D. Petronilha Ferreira Cabral (mentora do prato). Para tanto, serão aqui apresentadas, com o uso de fotografias, o registro das atividades que foram realizadas durante o festival em 2023, de acordo com o cronograma elaborado pela equipe organizadora do projeto, onde eu, enquanto pesquisador e autor desse artigo, pude acompanhar e presenciar, atestando a participação assídua das escolas e dos profissionais da gestão escolar.

Resultados e Discussão

O Brasil é um país de grande diversidade cultural. Isso porque, na nossa história, vários grupos étnicos e sociais participaram da formação do país e ofereceram diferentes contribuições culturais. O patrimônio cultural de um povo é formado pelo conjunto dos saberes, fazeres, expressões, práticas e seus produtos, que remetem à história, à memória e à identidade desse povo (AZEVEDO, 2019). A preservação do patrimônio cultural significa, principalmente, cuidar dos bens aos quais esses valores são associados, que fazem parte da história e da cultura de um grupo social.

Trata-se de cuidar da conservação de edifícios, monumentos, objetos e obras de arte, e de cuidar também dos usos, costumes e manifestações culturais que fazem parte da vida das pessoas. Visa fortalecer a noção de pertencimento dos indivíduos de uma sociedade, um grupo, uma comunidade ou um lugar, contribuindo para a ampliação do exercício da cidadania e para a melhoria da qualidade de vida (IPHAN, 2012).

Em Quirinópolis a cultura e o turismo são consolidados pelos tradicionais eventos realizados, e, dentre eles está o “Festival Chica Doida”, evento gastronômico que contribui para divulgar o Patrimônio Cultural Imaterial do município no Sudoeste goiano, sendo aqui focado como um instrumento de valorização e preservação.

A ideia de patrimônio cultural remete à riqueza construída e transmitida, de geração para geração, como o legado que influencia a identidade dos indivíduos e

grupos sociais, mas essa ideia pode ser proporcional à interpretação que se quer valorar. As definições podem partir de diferentes relações, por exemplo, a relação afetiva, a econômica, a ambiental, a cultural, entre outras (PEREIRA 2012).

O cenário escolhido nesse estudo, como amostragem da temática, foi o Festival Chica Doida, decretado como Patrimônio Histórico Cultural Imaterial de Goiás, a partir do ano de 2021. O evento abre o circuito de festivais ligados à gastronomia no Estado, na sua sexta edição, realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo, além de contar com as empresas, hotéis, restaurantes, agências de viagem, espaços culturais, embaixadas, artistas, e entes públicos.

O principal objetivo do festival é promover, divulgar, fortalecer, valorizar e preservar as memórias e os bens patrimoniais e artísticos do município do Estado de Goiás, com enfoque no conhecimento do Patrimônio Cultural Imaterial. O projeto do 6º “Festival Chica Doida” justifica-se por ser uma prática tradicional há mais de 8 anos (Figura 1). Trata-se de uma festa genuinamente popular que se destaca no cenário nacional e regional, onde tem como prato típico de Quirinópolis a Chica Doida, reconhecida pela lei Estadual nº 21.307 em 2022.

O evento foi realizado em maio de 2023 e contou com a participação das escolas municipais em todas as apresentações, e foi consolidado culturalmente com realização de shows, premiações, feiras, oficinas de artesanatos, culinárias vindas do milho, artes visuais e degustação da Chica Doida”. Foi realizado também concursos populares com a escolha dos melhores pratos, contando com a presença de renomados chefes de cozinha. Dentre as oficinas, destacam-se: oficinas de processamento de derivados do milho, artesanatos diversificados utilizando a palha do milho, artes visuais, comidinhas de escola, Chica Doida kids, história em quadrinhos da Chica Doida.

Um aspecto importante a ser levantado acerca da preservação do patrimônio nas escolas, segundo o IPHAN (2012) é a conscientização da comunidade escolar sobre o porquê da preservação do patrimônio e sua importância. Isso inclui fomentar uma cultura respeitada pela propriedade escolar e estimular os alunos, pais e funcionários a usar os equipamentos e materiais disponíveis com cuidado e respeito. Uma vez tomadas essas medidas imprescindíveis, as escolas podem garantir a

preservação de sua herança cultural e criar um ambiente seguro e favorável para o ensino e a aprendizagem.

O papel das unidades escolares na preservação do patrimônio cultural é de suma importância (Figura 2). As escolas são responsáveis por desempenhar um papel na transmissão e na valorização do patrimônio cultural da sociedade para as próximas gerações. Essa foi a justificativa de ter utilizado o festival como instrumento de análise do tema dessa pesquisa.

No que tange sobre área de educação patrimonial as escolas podem prestar programas e atividades que sejam capazes de ensinar os alunos sobre o patrimônio e a importância de preservá-lo (IPHAN, 2012). Para a realização de tal tarefa pode ser incluso aulas lúdicas, palestras, músicas, danças, visitas a museus, monumentos e outros locais históricos (Figura 3). O currículo interdisciplinar de uma escola é capaz de inserir disciplinas sobre o patrimônio em todas as disciplinas, como história, geografia, arte e literatura.

Desta forma, os alunos podem compreender fatores sobre o patrimônio cultural em diversos contextos e desenvolver uma consciência da diversidade cultural. Em pequenos projetos e artigos de pesquisa, as escolas podem incentivar os alunos de maneira didática a estudar o patrimônio cultural local, como tradições, costumes, arquitetura e história local. Esse método ajuda a documentar e preservar o conhecimento e a prática que podem ser perdidos com o passar do tempo. Parcerias com organizações como museus, arquivos, bibliotecas e outras organizações locais dedicadas à preservação do patrimônio cultural, também corresponde a fatores capazes de agregar conhecimento aos alunos no que se diz respeito ao patrimônio. Essas parcerias fornecem aos alunos um acesso facilitado a uma infinidade de experiências e recursos.

Segundo o IPHAN (2012) as escolas podem organizar eventos como festivais, feiras culturais, apresentações de dança, música e teatro que representem a cultura, respeitem a diversidade, a promoção de eventos com a participação da comunidade escolar, capaz de despertar o interesse dos alunos pelo patrimônio cultural e fortalecer a identidade cultural de cada indivíduo (Figura 4). Na abordagem de conservação, as escolas podem educar os alunos sobre a importância de preservar o patrimônio cultural, ensinando métodos e práticas de conservação, e desenvolvimento

sustentável, incluindo a promoção e o respeito pelos monumentos e museus históricos e promover medidas de conservação.

Ao usar o patrimônio cultural como recurso didático, os professores têm a liberdade de incentivar os seus alunos a terem uma abordagem mais contextual, flexiva, e significativa do conteúdo histórico e cultural. Os alunos têm a oportunidade de vivenciar o passado pela observação, pesquisas, interpretação diretamente desses fatores, promovendo uma aprendizagem mais ativa, significativa e envolvente. O patrimônio educacional também é capaz de ajudar a fomentar o sentimento de identidade e pertencimento dos alunos, conectando-os à cultura e história pertencente (IPHAN, 2012).

Ainda seguindo as instruções do IPHAN (2012), o explorar o patrimônio local oportuniza que eles entendam melhor as raízes de sua comunidade e transcendam o patrimônio cultural. Existem diversas formas de inserir o patrimônio cultural no processo de ensino e aprendizagem, tais como visitas a sítios históricos, visitas educativas a museus, sítios arqueológicos, centros culturais e outros locais de interesse de preservação do patrimônio.

Os estudos analisam especificidades para preservação cultural e discutem os desafios e os benefícios dessa prática. O Projeto de Conservação tem por objetivo estimular os alunos a desenvolverem ações de preservação do patrimônio cultural local. Levantar campanhas de sensibilização e incentivo à conservação de monumentos ou de produção de material didático (Figura 5) que possibilite a fomentação da preservação. No entanto, é importante levar em consideração que a utilização do patrimônio cultural como método de ensino e aprendizagem requer uma atenção especial para questões éticas como respeitar a memória das comunidades envolvidas, promover narrativas inclusivas e preservar múltiplas perspectivas históricas/culturais a serem consideradas (IPHAN, 2012).

Além disso, é importante salientar que é necessário a garantia que todos os alunos tenham acesso ao patrimônio cultural, independentemente de sua condição física ou socioeconômica. Ao sensibilizar as gerações futuras para a importância do patrimônio cultural, as escolas contribuem para a proteção e sustentabilidade deste patrimônio para as gerações vindouras.

Considerações Finais

A pesquisa destaca a importância da preservação e valorização do patrimônio cultural imaterial em um contexto de vivência, com um enfoque especial no papel das escolas nesse processo. O trabalho ressalta a relevância de integrar a cultura nas práticas pedagógicas e na educação, reconhecendo que o patrimônio cultural de um povo é composto por uma ampla gama de saberes, fazeres, expressões e práticas que refletem sua história, memória e identidade.

A pesquisa demonstra que a preservação do patrimônio cultural abrange a proteção de tradições, manifestações culturais e modos de vida que são fundamentais para a identidade de uma comunidade. Neste contexto, o Festival "Chica Doida" em Quirinópolis é apresentado como um exemplo de como as escolas podem desempenhar um papel fundamental na preservação e valorização do patrimônio cultural imaterial.

O evento não apenas divulga e celebra a cultura local, mas também envolve ativamente as escolas, incentivando a participação da comunidade escolar e promovendo a identidade cultural dos alunos. Elas podem promover eventos culturais, festivais e atividades que envolvam a comunidade escolar e estimulem o interesse dos alunos pelo patrimônio cultural. Isso não apenas fortalece a identidade cultural dos estudantes, mas também contribui para a preservação da rica diversidade cultural do município e região.

Considera-se, portanto, a importância da educação transformadora que a escola deve fornecer, oportunizando aos alunos a compreensão das vivências culturais que os cerca. Além disso, ressalta a necessidade de uma abordagem multidisciplinar e reflexiva nas escolas sobre o patrimônio cultural imaterial, de forma consciente e valorativa.

Agradecimentos

Agradecemos à Universidade Estadual de Goiás, Campus Sudoeste, Sede Quirinópolis, pela disponibilidade de infraestrutura que foi fundamental para a elaboração e execução desta pesquisa.

Referências

AZEVEDO, V. S. Patrimônio Cultural Imaterial: A importância social do patrimônio Imaterial conforme sua trajetória. **Revista Eletrônica de História Social da Cidade**, n. 23, vol. II, 2019. Disponível em:
https://revistas.pucsp.br/index.php/cordis/issue/download/Revista%20Cordis/pdf_19.
Acesso em: 17 de ago. de 2023.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN.
Patrimônio Cultural Imaterial: para saber mais / Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; texto e revisão de, Natália Guerra Brayner. 3. ed., Brasília, DF IPHAN, 2012.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**. 11 ed. São Paulo: Hucitec, 2008.

PEREIRA, E. S. **Patrimônio Cultural Imaterial**: Uma reflexão sobre o registro do bem cultural como forma de preservação. 2012. 23 f. Trabalho de conclusão do curso de pós-graduação em Gestão de Projetos Culturais e Organização de Eventos – CELACC/ECA – USP, 2012.